

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA POUPEX - Exercício de 2015

### 1. Sobre a POUPEX

Associação de Poupança e Empréstimo, caracterizada como instituição civil mutualista, sem fins lucrativos, criada e gerida pela Fundação Habitacional do Exército (FHE) nos termos da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980. Submetida às normas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e ao seu Estatuto, atua em todo o território nacional por meio de agências próprias, unidades de atendimento da FHE e do Banco do Brasil S.A.

Opera com recursos captados, majoritariamente, em caderneta de poupança e tem por objetivos permanentes a captação, o incentivo e a disseminação da poupança, proporcionando ou facilitando a aquisição e a construção da casa própria aos seus associados. Possui, como produtos, a Caderneta de Poupança POUPEX e o Financiamento Imobiliário POUPEX, em suas diversas modalidades.

Além do atendimento presencial, a POUPEX oferece atendimento telefônico por meio de sua Central de Relacionamento, com suporte, inclusive, para o atendimento a deficientes auditivos ou de fala. Conta, também, com uma Ouvidoria comprometida constantemente em respeitar e evidenciar a importância do cliente. Em relação aos seus recursos humanos, ao final do 2º semestre de 2015, a Associação contava com 1307 empregados, 92 estagiários e 56 jovens aprendizes (adolescentes selecionados dentre integrantes da parcela mais carente da sociedade). Com foco na preparação de seus empregados, a POUPEX ministrou em 2015 treinamentos visando à certificação profissional em crédito imobiliário - CA 600 - fornecido pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP), em conjunto com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), além de promover a melhoria da análise das operações com vistas ao combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

### 2. Contexto econômico

No campo externo, o ano chegou ao fim com os primeiros movimentos para a elevação da taxa de juros nos EUA, o que poderá frustrar ainda mais as nossas expectativas relativas ao crescimento econômico. A redução do crescimento chinês, tendência que deverá se observar no médio prazo, impactou negativamente o resultado de empresas brasileiras.

A desvalorização do câmbio, entretanto, contribuiu para o equilíbrio de nossa balança de pagamentos (exportações x importações). No campo interno, o ano foi marcado pela alta da inflação e foi caracterizado por uma recessão mais profunda da economia do que previamente antecipado e por desdobramentos adversos do cenário fiscal. Esse cenário desfavorável e o aumento da dívida interna em relação ao PIB resultaram no rebaixamento do grau de investimentos pelas agências Standard & Poor's e Fitch.

As atuais incertezas políticas e econômicas trouxeram como consequência mais visível para os clientes da POUPEX o aumento da inflação e a redução do poder de compra.

A taxa SELIC foi mantida em percentuais elevados (14,25%) e ressalta-se que a maioria dos analistas julga que o ciclo de queda do referido índice só tenha início no 2º semestre de 2016.

Em relação ao mercado imobiliário observou-se, de uma maneira geral, o oferecimento de crédito mais restrito e caro, bem como poucos lançamentos de novos empreendimentos por parte das construtoras.

### 3. Desempenho da POUPEX

A Associação apresentou resultado de R\$ 124.923 mil ao final de 2015. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 17,99%. As receitas atingiram R\$ 737.969 mil e as despesas ficaram em R\$ 613.046 mil.

BALANÇOS PATRIMONIAIS				
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 - (Em milhares de Reais)				
	Nota	31/12/2015	31/12/2014	
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo circulante</b>		<b>3.572.597</b>	<b>3.873.692</b>	
Disponibilidades	3.b e 4	13	2.033	
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	3.c e 5	<b>2.023.397</b>	<b>2.186.919</b>	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		2.023.397	2.186.919	
<b>Títulos e valores mobiliários e derivativos</b>	3.d e 6	<b>456.341</b>	<b>510.248</b>	
Carteira própria		456.341	510.248	
<b>Relações interfinanceiras</b>	3.e 7	<b>780.777</b>	<b>879.987</b>	
Créditos vinculados:		780.777	879.987	
Depósitos no Banco Central		780.513	879.886	
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		264	101	
<b>Operações de crédito</b>	3.f e 8	<b>264.377</b>	<b>237.511</b>	
Operações de crédito		270.747	243.364	
Setor privado		270.747	243.364	
(Provisão para operações de crédito)	3.f e 8.f	(6.370)	(5.853)	
<b>Outros créditos</b>	9	<b>47.154</b>	<b>56.654</b>	
Rendas a receber		201	150	
Diversos		46.953	56.504	
<b>Outros valores e bens</b>	3.g e 10	<b>538</b>	<b>340</b>	
Outros valores e bens		785	336	
(Provisões para desvalorizações)		(257)	(263)	
Despesas antecipadas		10	267	
<b>Ativo não circulante</b>		<b>2.371.322</b>	<b>1.944.910</b>	
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>2.320.085</b>	<b>1.909.997</b>	
<b>Títulos e valores mobiliários e derivativos</b>	3.d e 6	<b>428.677</b>	<b>305.551</b>	
Carteira própria		428.677	305.551	
<b>Relações interfinanceiras</b>	3.e e 7	<b>909.063</b>	<b>844.572</b>	
Créditos vinculados:		237.402	219.527	
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		237.402	219.527	
Repasses interfinanceiros		671.661	625.045	
<b>Operações de crédito</b>	3.f e 8	<b>973.770</b>	<b>754.691</b>	
Operações de crédito		1.045.984	816.271	
Setor privado		1.045.984	816.271	
(Provisão para operações de crédito)	3.f e 8.f	(72.214)	(61.580)	
<b>Outros créditos</b>	9	<b>5.878</b>	<b>4.686</b>	
Diversos		5.878	4.686	
<b>Outros valores e bens</b>	3.g e 10	<b>2.697</b>	<b>497</b>	
Outros valores e bens		2.697	497	
<b>Investimentos</b>	3.h e 11	<b>7.810</b>	<b>7.810</b>	
Outros investimentos		7.810	7.810	
<b>Imobilizado de uso</b>	3.i e 12	<b>23.756</b>	<b>16.242</b>	
Imóveis de uso		6.322	6.322	
Outras imobilizações de uso		35.399	25.384	
(Depreciações acumuladas)		(17.965)	(15.464)	
<b>Intangível</b>	3.j e 13	<b>19.671</b>	<b>10.861</b>	
Ativos intangíveis		21.390	15.728	
(Amortização acumulada)		(1.719)	(4.867)	
<b>TOTAL</b>		<b>5.943.919</b>	<b>5.818.602</b>	
<b>PASSIVO</b>		<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	
<b>Passivo circulante</b>		<b>755.880</b>	<b>700.553</b>	
<b>Depósitos</b>	14	<b>609.191</b>	<b>594.349</b>	
Depósitos a prazo		609.191	594.349	
<b>Outras obrigações</b>	15	<b>146.689</b>	<b>106.204</b>	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15.a	20	-	
Fiscais e previdenciárias	15.b	32.977	46.841	
Diversas	15.c	113.692	59.363	
<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>5.188.039</b>	<b>5.118.049</b>	
Recursos de associados poupadores		4.409.980	4.465.636	
Reservas de resultados		779.377	653.383	
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.318)	(970)	
<b>TOTAL</b>		<b>5.943.919</b>	<b>5.818.602</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS				
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31/12/2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2014 - (Em milhares de Reais)				
	Nota	2º Semestre 2015	Exercício 2015	Exercício 2014
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>376.338</b>	<b>698.455</b>	<b>562.191</b>
Operações de crédito	7.f e 8.c	134.072	242.448	197.432
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.b e 6.c	196.755	369.047	290.323
Resultado das aplicações compulsórias	7.f	45.511	86.960	74.436
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(215.618)</b>	<b>(402.829)</b>	<b>(328.531)</b>
Operações de captação no mercado	14 e 16.a	(209.334)	(393.107)	(330.526)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.f	(6.284)	(9.722)	1.995
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>160.720</b>	<b>295.626</b>	<b>233.660</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>		<b>(99.170)</b>	<b>(172.749)</b>	<b>(136.915)</b>
Rendas de tarifas bancárias	17.b	2.713	4.523	3.325
Despesas de pessoal	17.c	(48.350)	(93.437)	(72.602)
Outras despesas administrativas	17.d	(25.573)	(44.338)	(36.276)
Despesas tributárias	17.e	(14.405)	(26.765)	(20.540)
Outras receitas operacionais	17.f	15.980	27.564	8.292
Outras despesas operacionais	17.g	(29.535)	(40.296)	(19.114)
<b>Resultado operacional</b>		<b>61.550</b>	<b>122.877</b>	<b>96.745</b>
<b>Resultado não operacional</b>	17.h	<b>1.520</b>	<b>2.046</b>	<b>3.477</b>
<b>Resultado líquido</b>		<b>63.070</b>	<b>124.923</b>	<b>100.222</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31/12/2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2014 - (Em milhares de Reais)					
	Recursos dos associados	Reserva de resultados (estatutária)	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados ou prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>3.994.213</b>	<b>553.161</b>	<b>(1.015)</b>	-	<b>4.546.359</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	45	-	45
Juros	238.145	-	-	-	238.145
Atualização	34.660	-	-	-	34.660
Captação líquida do exercício	198.618	-	-	-	198.618
Resultado líquido do exercício	-	-	-	100.222	100.222
Destinações:					
Reservas	-	100.222	-	(100.222)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>4.465.636</b>	<b>653.383</b>	<b>(970)</b>	-	<b>5.118.049</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>471.423</b>	<b>100.222</b>	<b>45</b>	-	<b>571.690</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>4.465.636</b>	<b>653.383</b>	<b>(970)</b>	-	<b>5.118.049</b>
Ajustes de períodos anteriores	-	-	-	1.071	1.071
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(348)	-	(348)
Juros	248.492	-	-	-	248.492
Atualização	75.547	-	-	-	75.547
Captação líquida do exercício	(379.695)	-	-	-	(379.695)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	124.923	124.923
Destinações:					
Reservas	-	125.994	-	(125.994)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>4.409.980</b>	<b>779.377</b>	<b>(1.318)</b>	-	<b>5.188.039</b>
<b>Mutações do semestre</b>	<b>(55.656)</b>	<b>125.994</b>	<b>(348)</b>	-	<b>69.990</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2015</b>	<b>4.304.095</b>	<b>653.383</b>	<b>(1.036)</b>	-	<b>5.019.366</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(282)	-	(282)
Juros	124.756	-	-	-	124.756
Atualização	47.024	-	-	-	47.024
Captação líquida do semestre	(65.895)	-	-	-	(65.895)
Resultado líquido do semestre	-	-	-	63.070	63.070
Destinações:					
Reservas	-	125.994	-	(125.994)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>4.409.980</b>	<b>779.377</b>	<b>(1.318)</b>	-	<b>5.188.039</b>
<b>Mutações do semestre</b>	<b>105.885</b>	<b>125.994</b>	<b>(282)</b>	-	<b>168.673</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2015, computava patrimônio líquido de R\$ 5.188.039 mil, com aumento de 1,37% em relação à mesma posição de 2014. Na mesma comparação, os ativos tiveram um incremento de 2,15%, atingindo R\$ 5.943.919 mil.

Manteve sua participação de 9,0905% no capital da Companhia Brasileira de Securitização (CIBRASEC).

Quanto ao produto Caderneta de Poupança POUPEX, fechou o segundo semestre de 2015 com captação negativa de R\$ 65.895 mil. Os recursos dos associados poupadores somavam R\$ 4.409.980 mil em 30 de dezembro de 2015, evidenciando decréscimo de 1,25% em relação ao registrado no mesmo período de 2014 (R\$ 4.465.636 mil). Apesar dessa redução, o desempenho foi melhor que o do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que retraiu 2,5%. No último dia do mês de dezembro havia 1.617.104 associados à poupança POUPEX, quantidade 2,75% maior se comparada ao mesmo período de 2014 (1.573.862).

Quanto ao produto Financiamento Imobiliário, de janeiro a dezembro foram concedidos 4.520 financiamentos em todas as modalidades de crédito imobiliário, alcançando o montante de R\$ 385.000 mil. Desse total: R\$ 173.000 mil corresponderam a contratações na linha de material de construção e R\$ 212.000 mil corresponderam a contratações na linha de aquisição ou construção de imóveis. Além dos recursos destinados exclusivamente à pessoa física, ora mencionados, a POUPEX concedeu, ainda, R\$ 13.000 mil voltados à produção de imóveis residenciais pelo Plano Empresário - modalidade de crédito destinada à pessoa jurídica.

Fiel a sua missão de "Promover melhor qualidade de vida aos seus clientes, facilitando o acesso à casa própria e a seus produtos e serviços", a POUPEX não adotou medidas restritivas ao crédito imobiliário e manteve suas taxas de juros e prazos dos financiamentos nos mesmos moldes que praticava no primeiro semestre de 2015.

### 4. Destaques nas atividades da POUPEX

Em 2015, a Associação deu continuidade aos seguintes projetos:

- entrada em vigor do novo Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) no início do ano;
- atualização de sistemas e infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI), com vistas a aperfeiçoar a base de dados de clientes;
- realização do diagnóstico da situação arquivística da POUPEX, referente ao Projeto de Gestão de Documentos;
- prosseguimento da revitalização de Pontos de Atendimento;
- certificação da força de trabalho que atua no crédito imobiliário: especialista em crédito imobiliário - CA 600 - fornecido pela ABECIP;
- atualização do cadastro geral dos empregados dentro do programa de Prevenção e Combate aos Crimes de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento ao Terrorismo;
- continuidade de projetos com enfoque social como: incentivo a campanhas beneficentes e de participação de seus empregados em eventos esportivos; apoios e patrocínios de atletas e instituições de assistência social.

Projetos iniciados em 2015:

- implantação do projeto piloto de Gestão por Competências;
- implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA).

Os resultados, os projetos, a valorização contínua de seus recursos humanos e as ações de caráter socioambiental, mais uma vez, demonstram a condução de uma governança corporativa efetiva e adequada aos propósitos e à missão da Instituição.

**ERON CARLOS MARQUES**  
Presidente

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO			
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31/12/2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2014 - (Em milhares de Reais)			
	2º Semestre 2015	Exercício 2015	Exercício 2014
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>			
<b>Resultado líquido</b>	<b>63.070</b>	<b>124.923</b>	<b>100.222</b>
<b>Ajustes ao resultado líquido</b>	<b>8.117</b>	<b>15.625</b>	<b>1.801</b>
Provisão para operações de crédito	6.284	9.722	(1.995)
Provisão para perdas	1.419	2.816	1.722
Provisão para perdas - FCVS	(47)	99	456
Depreciações/Amortizações	3.153	6.814	5.193
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(2.743)	(3.895)	(6.526)
Baixa do ativo imobilizado por obsolescência/doação	51	70	88
Baixa de ativos intangíveis	-	-	2.863
<b>Variações patrimoniais</b>	<b>(32.332)</b>	<b>(172.897)</b>	<b>(182.380)</b>
<b>Aumento em ativos operacionais</b>	<b>(58.820)</b>	<b>(213.282)</b>	<b>(186.687)</b>
Aumento de recolhimentos obrigatórios ao BACEN	81.547	99.373	(77.193)
Aumento de repasses interfinanceiros	(18.623)	(46.616)	(87.784)
Alienação de bens não de uso próprio	756	923	2.423
Aquisição de bens não de uso próprio	(2.465)	(3.124)	(1.745)
Baixa de provisão para Perdas - FCVS	(1)	(340)	(3.764)
Baixa de provisão em decorrência de extinção do financiamento	(64)	(79)	(851)
Redução aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	10.671
Aumento de FGTS a ressarcir	(264)	(163)	(101)
Aumento de FCVS	(11.030)	(20.691)	(24.485)
Aumento/Redução de operações de crédito	(106.131)	(251.451)	12.548
Aumento/Redução de outros créditos	(1.973)	8.358	(16.963)
Redução de outros valores e bens	(290)	(196)	512
Ajustes de avaliação patrimonial	(282)	(348)	45
Ajustes de períodos anteriores	-	1.071	-
<b>Aumento em passivos operacionais</b>	<b>26.488</b>	<b>40.485</b>	<b>4.307</b>
Redução/Aumento em outras obrigações	26.488	40.485	4.307
<b>Caixa (utilizado) pelas operações</b>	<b>38.854</b>	<b>(32.251)</b>	<b>(80.357)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2º SEMESTRE E EXERCÍCIO DE 2015**  
Valores expressos em milhares de Reais

**1 A Instituição e suas operações**

A Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e nº 7.750, de 13 de abril de 1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação – SFH, tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

APOUPEX é uma Instituição sem finalidade lucrativa e, por esse motivo, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre as rendas geradas pela sua atividade fim, conforme disposto no art. 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997. Os rendimentos e ganhos líquidos, auferidos em aplicações financeiras, são tributados exclusivamente na fonte à alíquota de quinze por cento, calculada sobre vinte e oito por cento do valor dos referidos rendimentos e ganhos líquidos, conforme disciplinado no art. 57 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996.

A Caderneta de Poupança POUPEX tem o processamento realizado pelo Banco do Brasil S.A. mediante convênio estabelecido entre as partes, envolvendo a abertura, a manutenção e a movimentação das contas, com o apoio da sua rede de agências e terminais representados por sua capilaridade comercial no País. Deste modo, as atividades relacionadas ao produto Poupança POUPEX são conduzidas com o apoio da estrutura física e tecnológica do Banco do Brasil S.A. e, portanto, as demonstrações financeiras devem ser entendidas nesse contexto. De acordo com o Estatuto da POUPEX, o Banco do Brasil S.A. ocupa uma cadeira de participação permanente no Conselho de Administração. Todos os associados poupadores da POUPEX possuem necessariamente conta-poupança estabelecida junto ao Banco do Brasil S.A. para fazer frente às movimentações.

**2 Apresentação das demonstrações contábeis**

**a. Base de apresentação**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). A demonstração do valor adicionado (DVA), requerida pela legislação societária brasileira apenas para as companhias abertas, está sendo apresentada espontaneamente pela POUPEX em conjunto com as demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Os pronunciamentos aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e que são aplicáveis à POUPEX são os seguintes: CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico; CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro; CPC 24 – Evento Subsequente; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião de 23 de março de 2016.

**b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

**c. Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 12), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 8), a provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (nota explicativa nº 15), valorização de instrumentos financeiros (nota explicativa nº 6), provisão para perdas do FCVS (nota explicativa nº 7) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

**3 Resumo das principais práticas contábeis**

**a. Apuração do resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado segundo o critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

O total de caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação (nota explicativa nº 4).

**c. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (nota explicativa nº 5).

**d. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam nas seguintes categorias, observada a regulamentação contida na Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001. A Instituição **não possui títulos mantidos** para negociação na data base das demonstrações contábeis (nota explicativa nº 6).

**i. Títulos mantidos até o vencimento**

Inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

**ii. Títulos disponíveis para venda**

São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – “Ajuste de Avaliação Patrimonial – Títulos Disponíveis para Venda” – até a sua realização por venda. A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes, formais, objetivos, verificáveis e transparentes. Abaixo, apresentamos a metodologia de apreamento dos títulos disponíveis para venda:

**ii.1 Fundos de investimentos**

A carteira dos fundos de investimento está representada relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósitos bancários e estão marcados a mercado com base em critérios definidos pela Administração do Fundo de Investimento e podem ser assim resumidos: os títulos públicos federais e as debêntures são marcados a mercado diariamente pela cotação de mercado divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e Sistema Nacional de Debêntures (SND), respectivamente. O saldo contábil do fundo de investimento é atualizado pela multiplicação da quantidade de cotas na carteira pelo valor da cota diária, recebida pelo administrador do fundo ou coletada no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

**ii.2 Títulos CVS**

A metodologia de precificação consiste na apuração do valor presente do fluxo de caixa futuro, descontado pela “curva de cupom de TR” divulgada diariamente pela BM&FBovespa.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente de como estão classificados, são apropriados *pro rata temporis*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período. Esses títulos possuem previsão de pagamento mensal de juros e amortização de principal. As perdas permanentes com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como resultado com títulos e valores mobiliários.

**e. Relações interfinanceiras e provisão para perdas**

Estão demonstrados pelo valor principal, atualizados pelas rendas e encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (nota explicativa nº 7).

Provisão para perdas sobre os créditos do SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais: A provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (nota explicativa nº 7.c).

**f. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e atualização monetária, incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). A classificação das operações com atraso superior a 14 dias são tratadas como operações em curso anormal. A norma permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do art. 4º, da norma citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 (nota explicativa nº 8).

**g. Despesas antecipadas**

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros (nota explicativa nº 10).

**h. Investimentos**

Referem-se a participação societária, onde não há nenhum tipo de influência significativa, e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável (nota explicativa nº 11).

**i. Imobilizado de uso**

Registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

**j. Intangível**

Registrado pelos gastos incorridos deduzidos da amortização acumulada, calculada mensalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.

**k. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Imparidade**

Os ativos sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de redução ao *valor recuperável* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o *valor contábil* pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao *valor recuperável* é reconhecida pelo valor ao qual o *valor contábil* do ativo excede seu *valor recuperável*. Este último é o valor mais alto entre o *valor justo* de um ativo menos os custos de venda e o *valor em uso*. Não houve indicativos de evidência de redução ao *valor recuperável* dos ativos não financeiros.

**l. Ativos contingentes e provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Instituição.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, consubstanciado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (nota explicativa nº 15).

**m. Demais ativos e passivos**

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do balanço, com base no critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

**a. Composição geral**

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Disponibilidades</b>	<b>13</b>	<b>2.033</b>
Caixa	12	11
Depósitos bancários	1	2.022
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez/títulos e valores mobiliários</b>	<b>2.029.482</b>	<b>2.188.078</b>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.029.495</b>	<b>2.190.111</b>

**b. Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM considerados como caixa e equivalentes de caixa**

Título	Emissor	31/12/2015	31/12/2014
CDI	Banco do Brasil S.A.	2.023.397	2.174.800
CDI-PÓS	Banco Daycoval S.A.	-	12.119
Fundo	BB CP Auto	77	4
Fundo	BB CP 600 mil	90	1.126
Fundo	BB CP 200	-	29
Fundo	BB CP Corporativo RF - CP 10 Milhões	5.918	-
<b>Total</b>		<b>2.029.482</b>	<b>2.188.078</b>

A remuneração média anualizada do 2º semestre de 2015 das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX foram as seguintes: 14,29% a.a. (11,45% a.a. no 2º semestre de 2014) para as aplicações no Banco do Brasil S.A., indexadas à Taxa Média SELIC (TMS); 11,19% a.a. (11,38% a.a. no 2º semestre de 2014) para os Fundos de Investimento administrados pelo BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BB DTVM).

Considerando o ano de 2015, a remuneração das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX foram as seguintes: 13,23% a.a. (10,84% a.a. em 2014) para valores aplicados no Banco do Brasil S.A., indexados a TMS; 13,93% a.a. (11,32% a.a. em 2014) para aplicações indexadas ao CDI, nos demais Bancos, e 10,72% a.a. (10,83% a.a. em 2014) para os Fundos de Investimento administrados pela BB DTVM.

**5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações interfinanceiras estão assim demonstradas:

**a. Composição**

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>2.023.397</b>	<b>2.186.919</b>
Não ligadas	2.023.397	2.186.919
<b>Classificação do Ativo</b>		
Circulante	2.023.397	2.186.919

Vencimento em dias	0-30	31-90	181-365	Total	%
CDI-OVER	2.023.397	-	-	2.023.397	100
<b>Total</b>	<b>2.023.397</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.023.397</b>	<b>100</b>

**b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (registradas no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)**

	2º Semestre	Exercício	
	2015	2015	2014
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	134.553	248.397	204.272

**6 Títulos e Valores Mobiliários – TVM**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os TVM estão assim demonstrados:

**a. Títulos e Valores Mobiliários – TVM**

	31/12/2015					31/12/2014				
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>Vencimento em dias</b>										
<b>1-Títulos disponíveis para venda</b>	<b>126.738</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.814</b>	<b>132.552</b>	<b>131.234</b>	<b>(1.318)</b>	<b>7.448</b>	<b>6.478</b>	<b>(970)</b>
<b>Títulos públicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.814</b>	<b>5.814</b>	<b>4.496</b>	<b>(1.318)</b>	<b>6.227</b>	<b>5.257</b>	<b>(970)</b>
CVS	-	-	-	5.814	5.814	4.496	(1.318)	6.227	5.257	(970)
<b>Títulos privados</b>	<b>126.738</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>126.738</b>	<b>126.738</b>	<b>-</b>	<b>1.221</b>	<b>1.221</b>	<b>-</b>
Cotas de Fundos	126.738	-	-	-	126.738	126.738	-	1.221	1.221	-
<b>2-Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>16.133</b>	<b>112.378</b>	<b>201.093</b>	<b>424.180</b>	<b>753.784</b>	<b>753.947</b>	<b>163</b>	<b>809.321</b>	<b>811.269</b>	<b>1.948</b>
<b>Títulos públicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.498</b>	<b>172.109</b>	<b>188.607</b>	<b>187.810</b>	<b>(798)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
NTN	-	-	16.498	172.109	188.607	187.810	(798)	-	-	-
<b>Títulos privados</b>	<b>16.133</b>	<b>112.378</b>	<b>184.595</b>	<b>252.071</b>	<b>565.177</b>	<b>566.137</b>	<b>960</b>	<b>809.321</b>	<b>811.269</b>	<b>1.948</b>
CRI	-	-	-	1.086	1.086	1.101	15	1.500	1.592	92
LF	6.355	109.842	148.021	68.884	333.102	333.525	423	807.821	809.677	1.856
LFS	-	-	-	82.090	82.090	82.476	386	-	-	-
LFSN	-	-	-	100.011	100.011	100.027	16	-	-	-
DPGE	9.778	2.536	36.574	-	48.888	49.008	120	-	-	-
<b>Total</b>	<b>142.871</b>	<b>112.378</b>	<b>201.093</b>	<b>429.994</b>	<b>886.336</b>	<b>885.181</b>	<b>(1.155)</b>	<b>816.769</b>	<b>817.747</b>	<b>978</b>

	31/12/2015				31/12/2014			
	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Vencimento em anos</b>								
<b>Por categoria</b>	<b>456.341</b>	<b>347.735</b>	<b>76.446</b>	<b>5.814</b>	<b>886.336</b>	<b>885.181</b>	<b>816.769</b>	<b>817.747</b>
1 - Títulos disponíveis para venda	126.737	-	-	5.814	132.551	131.234	7.448	6.478
2 - Títulos mantidos até o vencimento	329.604	347.735	76.446	-	753.785	753.947	809.321	811.269

	31/12/2015					31/12/2014				
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>Vencimento em dias</b>	<b>142.871</b>	<b>112.378</b>	<b>201.093</b>	<b>429.994</b>	<b>886.336</b>	<b>885.181</b>	<b>(1.155)</b>	<b>816.769</b>	<b>817.747</b>	<b>978</b>
Carteira própria	142.871	112.378	201.093	429.994	886.336	885.181	(1.155)	816.769	817.747	978

	31/12/2015			31/12/2014		
	Valor contábil	Não Circulante	Circulante	Valor contábil	Não Circulante	Circulante
Por carteira	456.341	428.677	885.018	510.248	305.551	815.799
Carteira própria	456.341	428.677	885.018	510.248	305.551	815.799

**b. Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários**

Por categoria	31/12/2015	31/12/2014
Títulos disponíveis para venda	131.234	6.478
Títulos mantidos até o vencimento	753.784	809.321
Valor contábil da carteira	885.018	815.799
Marcação a mercado mantido até o vencimento	163	1.948
<b>Valor de mercado da carteira</b>	<b>885.181</b>	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2º SEMESTRE E EXERCÍCIO DE 2015**  
Valores expressos em milhares de Reais

Situação da carteira	31/12/2015	31/12/2014
A habilitar (i)	35.913	33.476
Habilitados e não homologados (ii)	1.832	302
Habilitados, homologados e em discussão (iii)	32.478	29.910
Habilitados e homologados (iv)	181.845	168.472
Negativa de cobertura (v)	25.857	24.135
Outros	943	660
<b>Total</b>	<b>278.868</b>	<b>256.955</b>

(i) Representa os saldos de contratos sujeitos à apreciação para serem habilitados.  
(ii) Representa os saldos de contratos habilitados junto à Administradora do FCVS que ainda não foram analisados pelo FCVS.  
(iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS. Há uma diferença no montante de R\$ 12.508 a menor em relação aos respectivos saldos contábeis na POUPEX, para cujos contratos estão sendo impetrados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da POUPEX. O referido valor de diferença encontra-se integralmente provisionado.  
(iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX.  
(v) Representa os saldos de contratos habilitados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento em decorrência da negativa de cobertura por parte do FCVS.

**d. Encontro de contas – FCVS/FUNDHAB**  
Refere-se aos débitos relativos às contribuições trimestrais (não pagas e/ou pagas a menor) e mensais (pagas a menor) ao FCVS, a serem liquidados por prévia compensação, na forma do disposto na Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000, posicionada na data dos saldos devedores de responsabilidade do FCVS, objeto da novação de dívida, conforme definido nos subitens 6.1.5.1, 6.2.5.1 e 6.2.5.2 do Manual de Normas e Procedimentos Operacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais – MNPO/FCVS.

**e. Repasse interfinanceiro**  
Decorre do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A., em 26 de maio de 1998. O acordo contempla aspectos outros, de interesse recíproco, entre eles o depósito (Repasse Interfinanceiro) de percentual da captação de recursos provenientes da Poupança POUPEX, remunerado com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – DI.

**f. Resultado das aplicações compulsórias e do repasse interfinanceiro**

	2º Semestre 2015	Exercício 2015	2014
<b>Créditos vinculados ao Banco Central (i)</b>	<b>35.243</b>	<b>68.068</b>	<b>57.755</b>
Juros de encaixe obrigatório	35.243	68.068	57.755
<b>Desvalorização de Créditos Vinculados</b>	<b>(1.419)</b>	<b>(2.816)</b>	<b>(1.722)</b>
<b>Créditos vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação</b>	<b>11.687</b>	<b>21.708</b>	<b>18.403</b>
<b>Resultado das aplicações compulsórias (i)</b>	<b>45.511</b>	<b>86.960</b>	<b>74.436</b>
<b>Repasse interfinanceiro (ii)</b>	<b>44.120</b>	<b>80.834</b>	<b>60.373</b>
<b>Total</b>	<b>89.631</b>	<b>167.794</b>	<b>134.809</b>

(i) Registrado no grupo resultado das aplicações compulsórias na demonstração de resultados.  
(ii) Registrado no grupo operações de crédito na demonstração de resultados, de acordo com o documento nº 8 – Demonstração do Resultado – COSIF.

**8 Operações de crédito**

**a. Composição da carteira de crédito por modalidade**

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.316.731</b>	<b>1.059.635</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>9.267</b>	<b>7.733</b>
Empréstimo com garantia imobiliária	9.267	7.733
<b>Financiamentos Imobiliários</b>	<b>1.307.464</b>	<b>1.051.902</b>
Financiamentos - Habitação	1.207.970	923.757
Financiamentos - Construção	99.494	128.145
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>1.316.731</b>	<b>1.059.635</b>
<b>Provisão para crédito de liquidação duvidosa</b>	<b>(78.584)</b>	<b>(67.433)</b>
<b>Total da carteira de crédito líquido de provisões</b>	<b>1.238.147</b>	<b>992.202</b>
<b>Classificação do Ativo</b>		
Circulante	264.377	237.511
Não circulante	973.770	754.691
<b>Total</b>	<b>1.238.147</b>	<b>992.202</b>

**b. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas, nos correspondentes níveis de risco e segregado por crédito em curso normal e anormal e operações vencidas e vincendas:**

Carteira imobiliária - Operações por curso										
Operações em curso normal (*)										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2015 Total
<b>Vincendas</b>										
01 a 30 dias	5.056	8.688	702	7	4	179	9	2	98	14.745
31 a 60 dias	5.010	8.529	695	7	4	177	9	2	25	14.458
61 a 90 dias	4.964	8.357	687	7	4	176	9	2	25	14.231
91 a 180 dias	14.623	89.315	2.015	21	13	519	26	6	55	106.593
181 a 360 dias	28.086	71.316	3.828	41	24	1.798	51	12	98	105.254
Acima de 360 dias	408.654	359.401	39.268	1.315	186	118.193	1.075	78	896	929.066
<b>Vencidas</b>										
01 a 14 dias	-	631	64	12	1	4	15	1	17	745
<b>Subtotal</b>	<b>466.393</b>	<b>546.237</b>	<b>47.259</b>	<b>1.410</b>	<b>236</b>	<b>121.046</b>	<b>1.194</b>	<b>103</b>	<b>1.214</b>	<b>1.185.092</b>

Carteira imobiliária - Operações por curso										
Operações em curso anormal (*)										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2015 Total
<b>Vincendas</b>										
01 a 30 dias	-	107	174	208	98	53	54	22	74	790
31 a 60 dias	-	107	171	206	97	52	54	22	69	778
61 a 90 dias	-	107	168	205	96	53	53	21	68	771
91 a 180 dias	-	318	500	598	286	157	157	63	199	2.278
181 a 360 dias	-	630	978	1.121	552	305	304	115	362	4.367
Acima de 360 dias	-	15.992	23.115	26.322	10.913	23.518	6.557	1.871	8.630	116.918
<b>Vencidas</b>										
<b>1 a 14 dias</b>	-	-	153	198	51	32	15	11	31	491
15 a 30 dias	-	242	165	107	49	18	36	4	13	634
31 a 60 dias	-	-	307	277	98	48	32	13	41	816
61 a 90 dias	-	-	-	284	105	254	26	16	38	723
91 a 180 dias	-	-	-	159	256	200	1.175	45	111	1.946
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	58	135	79	778	1.050
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	77	77
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>17.503</b>	<b>25.731</b>	<b>29.685</b>	<b>12.601</b>	<b>24.748</b>	<b>8.598</b>	<b>2.282</b>	<b>10.491</b>	<b>131.639</b>
<b>Total</b>	<b>466.393</b>	<b>563.740</b>	<b>72.990</b>	<b>31.095</b>	<b>12.837</b>	<b>145.794</b>	<b>9.792</b>	<b>2.385</b>	<b>11.705</b>	<b>1.316.731</b>

Carteira imobiliária - Operações por curso										
Operações em curso normal (*)										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2014 Total
<b>Vincendas</b>										
01 a 30 dias	3.341	7.166	212	12	1	473	2	-	12	11.219
31 a 60 dias	3.407	43.579	209	11	1	326	2	-	12	47.547
61 a 90 dias	3.287	12.498	206	11	1	737	2	-	12	16.754
91 a 180 dias	71.937	23.389	603	31	3	1.597	5	-	34	97.599
181 a 360 dias	18.740	36.618	1.144	62	5	1.367	9	-	60	58.005
Acima de 360 dias	290.696	309.600	22.274	1.299	68	115.030	57	-	768	739.792
<b>Vencidas</b>										
01 a 14 dias	-	549	37	16	-	7	-	-	2	611
<b>Subtotal</b>	<b>391.408</b>	<b>433.399</b>	<b>24.685</b>	<b>1.442</b>	<b>79</b>	<b>119.537</b>	<b>77</b>	<b>-</b>	<b>900</b>	<b>971.527</b>

Carteira imobiliária - Operações por curso										
Operações em curso anormal (*)										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2014 Total
<b>Vincendas</b>										
01 a 30 dias	-	89	150	151	41	42	57	17	42	589
31 a 60 dias	-	89	149	147	40	42	33	17	41	558
61 a 90 dias	-	89	146	147	40	41	33	17	40	553
91 a 180 dias	-	265	431	433	117	122	97	49	119	1.633
181 a 360 dias	-	525	815	829	227	1.207	188	90	219	4.100
Acima de 360 dias	-	10.504	18.196	15.179	3.782	18.950	2.825	3.148	3.895	76.479
<b>Vencidas</b>										
01 a 14 dias	-	-	132	118	24	16	17	6	14	327
15 a 30 dias	-	178	117	82	21	444	4	3	20	869
31 a 60 dias	-	-	249	202	45	30	17	8	23	574
61 a 90 dias	-	-	-	198	46	27	20	9	29	329
91 a 180 dias	-	-	-	70	101	234	60	33	86	584
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	38	80	187	1.075	1.380
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	65	-	-	68	133
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>11.739</b>	<b>20.385</b>	<b>17.556</b>	<b>4.484</b>	<b>21.258</b>	<b>3.431</b>	<b>3.584</b>	<b>5.671</b>	<b>88.108</b>
<b>Total</b>	<b>391.408</b>	<b>445.138</b>	<b>45.070</b>	<b>18.998</b>	<b>4.563</b>	<b>140.795</b>	<b>3.508</b>	<b>3.584</b>	<b>6.571</b>	<b>1.059.635</b>

(\*) Fluxo classificado por faixa de vencimento dos financiamentos e atraso contado a partir da prestação mais antiga em atraso.

**c. Receitas de operações de crédito (registradas no grupo operações de crédito na demonstração de resultados)**

	2º semestre 2015	Exercício 2015	2014
Empréstimos e títulos descontados	638	1.146	369
Financiamentos	86.571	156.573	130.164
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.743	3.895	6.526
<b>Total</b>	<b>89.952</b>	<b>161.613</b>	<b>137.059</b>

**d. Composição da carteira por atividade econômica**

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Setor privado</b>	<b>1.316.731</b>	<b>1.059.635</b>
Indústria	1.639	1.819
Habitação	1.315.092	1.057.816
<b>Total</b>	<b>1.316.731</b>	<b>1.059.635</b>

**e. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas, nos correspondentes níveis de risco:**

Nível de risco	% Provisão	31/12/2015		31/12/2014	
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão
<b>AA</b>	-	466.393	-	391.408	-
<b>A</b>	0,5	563.740	2.819	445.138	2.225
<b>B</b>	1	72.990	730	45.070	451
<b>C</b>	3	31.095	933	18.998	476
<b>D</b>	10	12.837	1.284	4.563	550
<b>E</b>	30 (*)	145.794	54.548	140.795	52.897
<b>F</b>	50	9.792	4.896	3.508	1.754
<b>G</b>	70	2.385	1.669	3.584	2.509
<b>H</b>	100	11.705	11.705	6.571	6.571
<b>Total</b>		<b>1.316.731</b>	<b>78.584</b>	<b>1.059.635</b>	<b>67.433</b>

(\*) Por determinação do Banco Central do Brasil, na data-base de 31 de maio de 2013, a POUPEX reclassificou os contratos "desequilibrados" que se encontravam nos níveis "AA" até "D" para o nível "E" tendo em vista a aplicação de percentual médio histórico de descontos concedidos pela Administração da Instituição sobre os contratos desequilibrados. Além disso, ainda de acordo com a determinação do Banco Central do Brasil, os contratos "desequilibrados" classificados nos níveis de risco "F" a "H" foram reclassificados para o nível de risco "E", desde que não apresentassem atraso que justificasse a permanência nesses níveis de risco, observadas as determinações do inciso I e do § 2º do art. 4º da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

**f. Movimentação das contas de provisões sobre operações de liquidação duvidosa e créditos baixados como prejuízo**

	2º Semestre 2015	Exercício 2015	2014
<b>Saldo no início</b>	<b>(70.649)</b>	<b>(67.433)</b>	<b>(68.212)</b>
Transferências para prejuízo	12.310	25.822	45.394
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	(13.961)	(27.251)	(46.610)
Provisão constituída líquida de reversões	(6.284)	(9.722)	1.995
<b>Saldo no final</b>	<b>(78.584)</b>	<b>(78.584)</b>	<b>(67.433)</b>
<b>Classificação no ativo</b>			
Circulante	(6.370)	(6.370)	(5.853)
Não circulante	(72.214)	(72.214)	(61.580)
<b>Total</b>	<b>(78.584)</b>	<b>(78.584)</b>	<b>(67.433)</b>

**g. Outras informações**  
**Contratos desequilibrados**  
A carteira de crédito da POUPEX possui na data base de 31 de dezembro de 2015 o montante aproximado de R\$ 147.021 (R\$ 142.771, em 31 de dezembro de 2014) de saldo devedor de contratos de operações de financiamento imobiliário com característica de desequilíbrio financeiro, ou seja, contratos em que a soma das prestações vinculadas às operações não são suficientes para a amortização integral do saldo devedor, remanescendo, ao final da operação, parcela a amortizar, em razão de situações impostas por legislação. A provisão sobre o montante da parcela chamada "desequilibrada" obedece à determinação do Banco Central do Brasil.  
Quando computadas as operações em prejuízo com característica de "desequilíbrio", o estoque de saldo em 31 de dezembro de 2015 passa a ser de R\$ 217.418 (R\$ 220.052, em 31 de dezembro de 2014). O montante da provisão em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 59.350 (R\$ 56.320, em 31 de dezembro de 2014).  
A provisão para os créditos classificados no Nível E é de 37,75%, conforme determinação do Banco Central. A provisão dos demais níveis é calculada de acordo com os percentuais definidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 2

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2º SEMESTRE E EXERCÍCIO DE 2015**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

	Exercício 2014				
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas/	Depreciação	Saldo final
	31/12/2013		Transferência		31/12/2014
Móveis e equipamentos em estoque	5	5	(10)	-	-
Edificações	5.671	-	-	(253)	5.418
Móveis e equipamentos em uso	2.315	982	(71)	(377)	2.849
Sistema de comunicação	282	139	(2)	(75)	344
Sistema de processamento	4.603	4.620	(6)	(1.994)	7.223
Sistema de transporte	501	45	-	(138)	408
<b>Total</b>	<b>13.377</b>	<b>5.791</b>	<b>(89)</b>	<b>(2.837)</b>	<b>16.242</b>

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 6,59%, em 31 de dezembro de 2015 (5,35%, em 31 de dezembro de 2014), sendo o limite máximo de 50% definido pelo BACEN.

Considerando, ainda, as orientações contidas no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos – e, após avaliação realizada pela área responsável, inferiu-se que não houve, neste exercício, indícios ou evidências de que os ativos imobilizados estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

**13 Intangível**

Refere-se a aquisição de licenças de uso de softwares e de sistemas. A amortização é efetuada no prazo de 36 a 60 meses.

	Exercício 2015				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final
	31/12/2014				31/12/2015
Licenças de uso Softwares e Sistemas	10.861	11.058	-	(2.248)	19.671

	Exercício 2014				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final
	31/12/2013				31/12/2014
Licenças de uso Softwares e Sistemas	9.336	6.744	(2.863)	(2.356)	10.861

**14 Depósitos a prazo**

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo", no valor de R\$ 609.191, em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 594.349, em 31 de dezembro de 2014) compreendem os Depósitos Especiais, compostos pelo Fundo das três Forças: Marinha, Aeronáutica e Exército (remuneração é vinculada à taxa DI) e da Fundação Habitacional do Exército – FHE (remunerado pela TR mais juros de 6,5% a.a). Esses recursos são depositados nos termos dos arts. 13 a 15 da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980. Esses depósitos não possuem prazo de vencimento e sua liquidez é diária.

	2º Semestre			Exercício		
	2015		2015	2015		2014
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	Adições	Baixas
<b>Despesas de captação</b>						
Depósitos especiais		34.253			62.497	51.515

Despesas de captações com depósitos especiais: (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados).

**15 Outras obrigações**

	31/12/2015		31/12/2014	
	2015		2015	
	31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		20		-
Fiscais e previdenciárias		32.977		46.841
Diversas		113.692		59.363
<b>Total</b>		<b>146.689</b>		<b>106.204</b>

**a. IOF**

Registra os impostos sobre operações financeiras incidentes sobre empréstimos e financiamentos de imóveis comerciais e outros. O montante em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 20.

**b. Fiscais e previdenciárias**

	31/12/2015		31/12/2014	
	2015		2015	
	31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização
Impostos e contribuições a recolher		10.671		8.733
Provisão para riscos fiscais		22.306		38.108
<b>Total</b>		<b>32.977</b>		<b>46.841</b>

**b.1. Impostos e contribuições a recolher**

Registra os tributos devidos pela Instituição ou retidos na fonte.

**b.2. Provisões para riscos fiscais**

Diante da declaração de inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, pelo STF, no julgamento do RE nº 390.840-5/MG, foi requerida judicialmente a aplicação dos seus efeitos à POUPEX. Adicionalmente, a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, no art. 79, item XII, revogou esse dispositivo. O pleito encontra-se pendente de julgamento de Recurso Especial perante o Superior Tribunal de Justiça.

Os valores provisionados, observado o prazo de prescrição, e não recolhidos dos tributos relativos à COFINS e ao PIS, com os respectivos acréscimos legais, atingiram em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 22.306 (R\$ 38.108, em 31 de dezembro de 2014).

A POUPEX solicitou no requerimento acima a restituição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, eventualmente recolhidos, ou recolhidos a maior, ou sua compensação com quaisquer tributos ou contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal, caso a decisão seja favorável a esta Instituição.

Os créditos tributários recolhidos, atualizados pela taxa SELIC, referentes à COFINS perfazem o montante de R\$ 95.768 e ao PIS o de R\$ 8.547. Estes valores referem-se a contingências ativas e, por este motivo, não estão registrados no ativo da POUPEX.

**c. Diversas**

	31/12/2015		31/12/2014	
	2015		2015	
	31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização
Obrigações com vendedores de imóveis/financiados (c.1)		33.924		11.188
Obrigações por contribuições ao SFH (c.2)		1.434		1.391
Provisão para pagamentos a efetuar (c.3)		40.323		32.717
Provisão para passivos contingentes (c.4)		25.146		5.714
Recursos do FGTS para amortização de financiamentos		487		401
Parcelas de prêmios de seguros diversos a repassar		584		566
Valores transitórios - Sistema PEX (c.5)		4.705		-
Encargos e amortizações recebidas - Financiamentos		2.159		1.534
Valores sob análise – SICOM		1.621		1.678
Valores a repassar a construtoras		454		2.022
Outros credores		2.855		2.152
<b>Total</b>		<b>113.692</b>		<b>59.363</b>

**c.1. Obrigações com vendedores de imóveis/financiados**

Registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra referente ao financiamento para construção e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela Instituição.

**c.2. Obrigações por contribuições ao SFH**

Registra o valor das contribuições mensais e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.

**c.3. Provisão para pagamentos a efetuar**

Registra os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e despesas por competência do mês, devidas aos fornecedores.

**c.4. Provisão para riscos trabalhistas e cíveis**

A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

	31/12/2015		31/12/2014	
	2015		2015	
	31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização
Passivos trabalhistas		2.069		365
Poupança		3.704		3.394
Financiamento imobiliário - Ações judiciais		19.265		1.896
Outros		108		59
<b>Total</b>		<b>25.146</b>		<b>5.714</b>

Em 2015 houve uma evolução do saldo de Financiamento Imobiliário – Ações Judiciais em razão de uma ação ajuizada pela massa falida da Construtora Campanário em desfavor da POUPEX. Os últimos julgamentos realizados pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) indicam uma probabilidade alta de malogro na lide e, por esta razão, a POUPEX avaliou o grau de risco dessa ação como provável e constituiu provisão conforme previsto pelo Pronunciamento Técnico CPC 25.

**i. Movimentação das provisões para riscos trabalhistas e cíveis**

Contingências	Movimentação no exercício				
	Saldo em	Entradas	Saídas	Saldo em	31/12/2015
	31/12/2014				
Trabalhistas	365	2.105	(401)	2.069	
Cíveis	5.349	18.695	(967)	23.077	
<b>Total</b>	<b>5.714</b>	<b>20.800</b>	<b>(1.368)</b>	<b>25.146</b>	

Contingências	Movimentação no exercício				
	Saldo em	Entradas	Saídas	Saldo em	31/12/2014
	31/12/2013				
Trabalhistas	318	460	(413)	365	
Cíveis	3.748	2.809	(1.208)	5.349	
<b>Total</b>	<b>4.066</b>	<b>3.269</b>	<b>(1.621)</b>	<b>5.714</b>	

**ii. Comentários sobre a natureza das provisões de riscos trabalhistas e cíveis**
**ii.1 Provisão para riscos trabalhistas**

Objeto das ações trabalhistas: horas extras e reflexos, diferenças de verbas rescisórias, indenização por dano moral, restituição de descontos de seguro e previdência privada.

**ii.2 Provisão para riscos cíveis**

A Provisão para Riscos Cíveis está representada por ações ordinárias revisionais de contratos de financiamento imobiliário, ações de consignação e cobrança de expurgos inflacionários de poupança.

**d. Passivos contingentes – Risco possível**

As demandas classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009. As demandas são classificadas como possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

Os montantes evidenciados no quadro abaixo representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação da Instituição.

	Quantidade	31/12/2015	Quantidade	31/12/2014
Condomínio	3	23	3	19
Crédito Imobiliário	533	2.443	583	11.848
Empréstimo Simples	21	166	21	102
Fundo de Apoio Moradia - FAM	3	101	3	73
Material de Construção	6	11	8	133
Poupança	63	1.041	61	718
Trabalhista	9	869	4	122
Outros	2	31	1	4
<b>Total</b>	<b>640</b>	<b>4.685</b>	<b>684</b>	<b>13.019</b>

**Ações – Condomínio**

Representam pedidos de pagamento de taxas condominiais vencidas e não pagas pelos mutuários, realização de obras dentro dos condomínios e pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.

**Ações - Crédito imobiliário**

Representam pedidos de revisão de sistema de amortização, índices, recálculo do saldo devedor, aplicação de juros simples, repetição de indébito, não inclusão do nome do mutuário nos órgãos de proteção de crédito, não promover execução extrajudicial, aplicação do Plano de Equivalência Salarial - PES, substituição da TR pelo INPC, pagamento de custas e honorários advocatícios.

**Ações - Empréstimo Simples, FAM (produtos da FHE)**

Objeto das ações: revisão de contrato, sistema de amortização, nulidade de cláusulas (do seguro de proteção financeira e vencimento antecipado), indenização relativa ao seguro pela invalidez, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, e pagamento de custas e honorários advocatícios.

**Ações - Material de construção**

Objeto das ações: revisão no valor da dívida, exclusão de juros superiores a 12% ao ano, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, pagamento de custas e honorários advocatícios.

**Ações – Poupança**

Objeto das ações: diferenças relativas aos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e II).

**c.5. Valores transitórios - Sistema PEX –**

Registram transitariamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

**16 Patrimônio líquido**

O patrimônio líquido da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	31/12/2015	31/12/2014
	2015	2015
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.188.039</b>	<b>5.118.049</b>
Recursos de associados poupadores	4.409.980	4.465.636
Reservas de Resultados	779.377	653.383
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.318)	(970)

**a. Recursos de associados poupadores**

Representa os recursos captados por meio da Poupança POUPEX, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil e referido na nota explicativa nº 1. Segundo as normas do Banco Central, os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Passivo Exigível por se tratar de Instituição de Associação de Poupança e Empréstimo - APE.

	2º Semestre		Exercício	
	2015		2015	
	31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização
<b>Despesas de captação</b>				
Depósitos de Poupança		171.781		324.040
FGC		3.300		6.570

Despesas de captações com depósitos de poupança (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)

**b. Reservas de resultados**

Trata-se de reserva estatutária cuja finalidade é a de atender a possíveis emergências de ordem financeira e a de compensar as aplicações no imobilizado. O Conselho de Administração por meio da Resolução nº 002/01 limitou essa reserva a 30% do valor da poupança. Sua constituição ocorre somente por ocasião do encerramento do exercício, conforme previsto no Estatuto da POUPEX.

**c. Ajuste de avaliação patrimonial – TVM**

Representa a variação da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda.

**17 Desdobramento de outros itens da demonstração de resultados**
**a. Outras receitas operacionais**

	2º Semestre		Exercício	
	2015		2015	
	31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização
Recuperação de encargos e despesas		2.376		5.064
Reversão de imposto de renda		674		1.434
Reversões de ações judiciais		1.221		1.517
Reversões PIS e COFINS		11.153		18.328
Outras Reversões		302		303
Outras rendas		254		918
<b>Total</b>		<b>15.980</b>		<b>27.564</b>

**b. Despesas de pessoal**

	2º Semestre		Exercício	
	2015		2015	
	31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização
Salários		29.472		55.835
Benefícios		5.455		10.681
Encargos sociais		12.630		25.537
Treinamentos/estagiários		793		1.384
<b>Total</b>		<b>48.350</b>		<b>93.437</b>

**c. Outras despesas administrativas**

	2º Semestre		Exercício	
	2015		2015	
	31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização
Despesas de água		30		60
Despesas de aluguel		25		103
Despesas de comunicação		884		1.703
Despesas de manutenção e conservação de bens		1.721		2.629
Despesas de material		668		1.018
Despesas de processamento de dados		2.608		4.938
Despesas de promoções e relações públicas		1.374		2.246
Despesas de propaganda e publicidade		2.768		4.868
Despesas de publicações		332		480
Despesas de serviços do sistema financeiro		3.225		6.531
Despesas de serviços de terceiros		2.630		3.576
Despesas de serviços de vigilância e segurança		12		24
Despesas de serviços técnicos especializados		2.740		4.273
Despesas de transporte		211		423
Despesas de viagens		409		771
Despesas judiciais		1.891		2.341
Despesas com uniformes		68		181
Despesas de fretes		52		114
Despesas de copa e cozinha		194		345
Despesas de consignação		311		633
Despesas de depreciação/amortização				

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2º SEMESTRE E EXERCÍCIO DE 2015**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

Os saldos patrimoniais e de resultado das operações com a Fundação Habitacional do Exército - FHE estão assim resumidos:

**Contas patrimoniais**

	31/12/2015				31/12/2014			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<b>Ressarcimento:</b>	<b>27.692</b>	-	-	-	<b>25.454</b>	-	-	-
Folha de pessoal	25.868	-	-	-	23.030	-	-	-
Custo de processamento	1.824	-	-	-	2.424	-	-	-
<b>Depósito especial</b>	<b>-</b>	-	<b>68.085</b>	-	-	-	<b>130.746</b>	-
FHE	-	-	68.085	-	-	-	130.746	-
<b>Total</b>	<b>27.692</b>	-	<b>68.085</b>	-	<b>25.454</b>	-	<b>130.746</b>	-

**Contas de resultado**

	2º Semestre		Exercício	
	2015		2015	
	2015	2015	2014	2014
Ressarcimento pessoal	90.338	171.738	131.806	131.806
Ressarcimento TI	13.557	23.650	21.771	21.771
Encargos de captação	(3.834)	(7.932)	(10.875)	(10.875)

As transações com a Instituição de previdência complementar estão divulgadas na nota explicativa nº 19.

**19 Benefício a empregados (fundo de pensão)**
**a. Descrição geral das características do plano**

O Plano Misto de Benefícios POUPEX estrutura-se na modalidade de Contribuição Variável, sendo Contribuição Definida para os benefícios programados a conceder e Benefício Definido para os benefícios de risco a conceder. Os benefícios concedidos são vitalícios.

O Plano é patrocinado pela POUPEX - Associação de Poupança e Empréstimo, patrocinador principal e pela POUPEX - Fundação de Seguridade Social, a qual é a administradora e executora do Plano de benefícios em epígrafe, com início em abril de 2000.

Características	Plano Misto de Benefícios POUPEX
Modalidade (consoante à Resolução MPS/CGPC16/2005)	Contribuição Variável - CV
Situação	Ativo/Em funcionamento
	POUPEX - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL e ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO POUPEX
	Lei Complementar 109/2001
	1 (um)
	Última alteração aprovada por meio da Portaria MPS/SPC nº 2.191, de 8 de abril de 2008.
Patrocinadores	
Tipo de Patrocínio	
Quantidade de Grupo de Custeio	
Texto Regulamentar vigente	

São assegurados pelo Plano os seguintes benefícios:

- Renda de Aposentadoria
- Renda de Aposentadoria por Invalidez
- Renda de Pensão por Morte
- Renda de Abono Anual

Atualmente, as contribuições destinadas à cobertura dos benefícios de risco são de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora. No entanto, conforme previsto no artigo 47 do Regulamento do Plano, os Participantes Ativos também são responsáveis pela cobertura dos benefícios de risco.

O Plano Misto de Benefícios POUPEX, no que se refere aos montantes de obrigações e ativos justos, estava assim configurado em 31 de dezembro de 2015.

**b. Avaliação atuarial do benefício pós-emprego**

A Avaliação Atuarial do Benefício Pós-Emprego consiste em dimensionar o compromisso e o respectivo custo atuarial gerado pelo Plano Misto de Benefícios POUPEX, à luz do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), para o 2º semestre de 2015, considerando os dados e informações disponibilizadas, bem como as hipóteses e parâmetros atuariais definidos pela POUPEX, consubstanciados nos estudos de *Duration* do Passivo, previamente dimensionado pela WEDAN, bem como na análise técnica atuarial das demais hipóteses aplicáveis.

**b.1 Estatística Descritiva Populacional**

Discorreremos, a seguir, sobre a verificação das estatísticas descritivas da massa populacional (participantes, aposentados e pensionistas) vinculada ao Plano Misto de Benefícios POUPEX na data base de 30/11/2015, utilizada nesta Avaliação Atuarial, comparativamente, aquela utilizada na Avaliação anterior, que estava posicionada em 31/05/2015:

Estatística populacional	31/12/2015	31/12/2014
Participantes Ativos	1.248	1.206
Idade Média (anos)	40	40
Participantes Autos patrocinados	5	-
Idade Média (anos)	34	-
Participantes em BPD	1	-
Idade Média (anos)	69	-
Aposentados Válidos	17	12
Idade Média (anos)	69	70
Aposentados Inválidos	11	11
Idade Média (anos)	60	59
Pensionistas (número de beneficiários)	13	9
Idade Média (anos)	45	56

**b.2 Análise da qualidade da base cadastral**

A qualidade de base cadastral utilizada para fins das Avaliações Atuariais é fundamental para a obtenção de obrigações atuariais eficientes e não tendenciosas, sendo a análise desta imperiosa para a mitigação da volatilidade de resultados.

A base cadastral posicionada em 30/11/2015 foi submetida à análise de consistência e suficiência, conforme critérios técnicos pertinentes, sendo que após ratificações da Entidade administradora, julgadas válidas e exatas para fins de Avaliação Atuarial.

**b.3 Apuração de Duration do passivo**

Uma vez validada a base cadastral, a WEDAN promoveu a apuração da *Duration* (duração) do passivo do Plano Misto de Benefícios POUPEX, considerando as Hipóteses e Premissas Atuariais adotadas na Avaliação Atuarial, resultando no valor de **13,58** pontos.

Considerando o valor da *Duration* calculada, promovemos a ponderação financeira entre dois títulos com pontuação análoga, conforme informações disponíveis na ANBIMA, em 31 de dezembro de 2015, auferindo a Taxa Real de Juros em **7,22%** ao ano a ser utilizada na presente Avaliação Atuarial.

**c. Hipóteses e premissas atuariais**

As Hipóteses e Premissas Atuariais correspondem a instrumentos financeiros, estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir o valor presente das obrigações e deveres futuros, considerando desde as probabilidades decrementais (eventos de morte, sobrevivência, morbidez, invalidez e desligamento), até a expectativa de rentabilidade futura, projeções salariais, ambiente inflacionário, dentre outros, observado o que determina o Pronunciamento CPC 33 (R1).

Os cálculos atuariais inerentes a um plano de benefícios regido com características de Benefício Definido - BD têm como base as Hipóteses e Premissas Atuariais, que envolvem, independentemente do método atuarial de capitalização utilizado, projeções futuras acerca dos parâmetros acima elencados, devendo estes estarem adequados às características do conjunto de participantes/assistidos e ao respectivo Regulamento, conforme legislação previdenciária aplicável.

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

Apresentamos a seguir as Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial, comparativamente a aquela realizada no exercício de 2014:

Base de dados cadastrais foi coletada em	nov/15	nov/14
Natureza dos benefícios	Previdenciária	Previdenciária
Responsabilidade pelo financiamento do plano	Patrocinador, Participantes e Assistidos	Patrocinador, Participantes e Assistidos
<b>Hipóteses e premissas atuariais</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Elegibilidade	Primeira idade	Primeira Elegibilidade
Regime financeiro	Capitalização	Capitalização
Método de financiamento	Crédito unitário projetado	Crédito unitário projetado
<b>Composição familiar</b>		
Ativos	Hx (EXP. POUPEX 2015)	Mulher 3 anos mais nova que o marido
Aposentados	Cadastro individual	Cadastro individual
Crescimento real de salários	3,71%	4,58%
Taxa de rotatividade	GAMA - ROT	GAMA - ROT
Taxa real anual de juros	7,22%	6,22%
Taxa de inflação projetada*	6,94%	5,00%
Taxa anual de juros	14,66%	11,53%
Expectativa de retorno dos ativos financeiros	14,66%	11,53%
Tábua de entrada em invalidez	MÜLLER	MÜLLER
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 M (Agravada em 100%)	AT-49 M (Agravada em 100%)
Tábua de mortalidade geral	RP-2000 M&F	RP-2000 M&F
Índice de atualização	INPC	INPC
<b>Principais hipóteses atuariais</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Crescimento real de salários	3,71%	9,81%
Taxa real anual de juros	7,22%	11,53%
Tábua de mortalidade geral	RP-2000 M&F	RP-2000 M&F

**d. Demonstrativo técnico de resultado**

Em conformidade com o Pronunciamento CPC 33 (R1), o Plano Misto de Benefícios POUPEX está segregado em Benefício Definido - BD e Contribuição Definida - CD, conforme a seguir apresentado:

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Obrigações Atuariais	(29.960)	(144.837)	(174.797)
Ativo justo	58.306	144.837	203.143
<b>(Déficit) / Superávit</b>	<b>28.346</b>	<b>-</b>	<b>28.346</b>

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Contribuições Normais	1.753	5.440	7.193
Contribuições Administrativas	36	111	147
Contribuições Extraordinárias	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1.789</b>	<b>5.551</b>	<b>7.340</b>

**d.1 Conciliação dos ativos do plano**

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Valor do ativo justo no início do período</b>	<b>57.304</b>	<b>51.524</b>
Receita de juros dos ativos	4.207	2.737
Contribuições do patrocinador	1.752	1.076
Benefícios pagos	(959)	(685)
Ganhos/(Perdas) sobre o ativo justo	(3.998)	(11.123)
<b>Valor do ativo justo no final do período</b>	<b>58.306</b>	<b>43.529</b>

**d.2 Conciliação do valor presente da obrigação em BD**

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Valor da obrigação atuarial no início do período</b>	<b>(34.863)</b>	<b>(25.406)</b>
Custo de juros líquido	(2.643)	(896)
Custo do serviço corrente líquido	(1.967)	(1.379)
Benefícios pagos	959	685
<b>Ganhos / (perdas) sobre a obrigação atuarial</b>	<b>8.553</b>	<b>1.368</b>
- Ganhos / (perdas) decorrentes da experiência	3.894	(594)
- Ganhos / (perdas) decorrentes de mudanças biométricas	-	1.562
- Ganhos / (perdas) decorrentes de mudança financeira	4.659	400
<b>Valor da obrigação atuarial no final do período</b>	<b>(29.960)</b>	<b>(25.628)</b>

**d.3 Conciliação do efeito do teto do ativo (asset ceiling)**

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Valor do Efeito do Teto do Ativo no início do período</b>	<b>(22.441)</b>	<b>(26.118)</b>
Receita de Juros sobre o Teto do Ativo	(1.565)	(1.841)
Ganhos / (Perdas) sobre o Teto do Ativo	(4.340)	10.058
<b>Valor do Efeito do Teto do Ativo no final do período</b>	<b>(28.346)</b>	<b>(17.901)</b>

**d.4 Reconhecimento na DRE da patrocinadora**

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Custo do serviço corrente líquido</b>	<b>(1.967)</b>	<b>(1.379)</b>
- Custo do serviço corrente líquido	(1.967)	(1.379)
<b>Custo de juros líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
- Custo de juros da obrigação	(2.643)	(896)
- Receita de juros dos ativos	4.207	2.737
- Juros sobre o teto do ativo	(1.564)	(1.841)
<b>Total a ser reconhecido</b>	<b>(1.967)</b>	<b>(1.379)</b>

**d.5 Reconhecimento em outros resultados abrangentes**

	31/12/2015	31/12/2014
Ganhos / (perdas) sobre o ativo justo	(3.998)	(11.122)
Ganhos / (perdas) sobre a obrigação atuarial	8.553	1.367
- Ganhos / (perdas) decorrentes da experiência	3.894	(595)
- Ganhos / (perdas) decorrentes de mudanças biométricas	-	1.562
- Ganhos / (perdas) decorrentes de mudança financeira	4.659	400
Ganhos / (perdas) sobre o teto do ativo	(4.340)	10.058
<b>Total a ser reconhecido</b>	<b>215</b>	<b>303</b>

**d.6 Reconhecimento no balanço da patrocinadora**

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo justo do plano	58.306	43.529
Valor presente da obrigação de benefício definido	(29.960)	(25.628)
<b>Superávit / (Déficit) do plano</b>	<b>28.346</b>	<b>17.901</b>
<b>Efeito do teto do ativo</b>	<b>(28.346)</b>	<b>(17.901)</b>
<b>Status da obrigação de benefício definido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Resumos dos lançamentos</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Passivo / Ativo reconhecido no início do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesa do período (DRE)	(1.967)	(1.379)
Outros resultados abrangentes (ORA)	214	(303)
Contribuições do patrocinador (CAIXA)	1.753	1.077
<b>Passivo / Ativo reconhecido no início do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**d.7 Apuração do ativo justo do plano**

	31/12/2015	31/12/2014
Realizável	3.439	2.533
Títulos públicos	84.357	42.869
Créditos privados e depósitos	41.972	57.525
Fundos de investimentos	69.815	76.069
Empréstimos	18.814	17.154
Exigível operacional	(2.437)	(2.787)
Fundo previdencial	(11.612)	-
Fundo administrativo	(3.439)	(2.533)
Fundo de investimentos	(2.063)	(1.898)
Ajuste para mercado (06/15)	4.297	-
<b>Ativo justo total</b>	<b>203.143</b>	<b>188.932</b>
Parte-BD	58.306	43.529
Parte-CD	144.837	145.403

**d.8 Categorias de investimentos dos ativos**

	31/12/2015	31/12/2014
Realizável	1,57%	1,29%
Títulos públicos	38,63%	21,86%
Créditos privados e depósitos	19,22%	29,33%
Fundos de investimentos	31,97%	38,78%
Empréstimos	8,61%	8,75%

**d.9 Política de investimento dos ativos**

A POUPEX (Entidade administradora do Plano de Benefícios) aplica os recursos financeiros do Plano Misto de Benefícios POUPEX em conformidade com a Política de Investimentos para o quinquênio 2016-2020, com revisão anual.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos buscam garantir a segurança, solvência, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos patrimoniais e passivo do Plano, bem como evitar exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano de Benefícios.

A Política de Investimentos segue os ditames da Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, tendo como *benchmarks* o indexador do Plano INPC acrescido de 4,50% ao ano, referente aos juros reais do Plano de Benefícios. Por fim, a Política de Investimentos analisou todos os riscos e adotou as melhores práticas na gestão dos recursos financeiros do Plano.

**d.10 Análises de sensibilidade das principais hipóteses**

	Tábua Biométrica	Crescimento Salarial	Taxa de Juros	Posição de	
	+ 1 Idade	- 1 Idade	0,25%	-0,25%	31/12/2015

<b>Montantes do:</b>						
Valor presente da obrigação atuarial do plano	(30.052)	(29.903)	(30.215)	(29.713)	(29.286)	(30.662)
Valor justo dos ativos do plano	58.306	58.306	58.306	58.306	58.306	58.306
<b>Superávit / (Déficit) técnico do plano</b>	<b>28.254</b>	<b>28.403</b>	<b>28.091</b>	<b>28.593</b>	<b>29.020</b>	<b>27.644</b>

As análises de sensibilidade acima são baseadas em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas. Ao calcular a sensibilidade da obrigação de benefício definido de pressupostos atuariais significativos, o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido, calculado com o método da unidade de crédito projetada no final do período) foi aplicado como no cálculo das responsabilidades com o plano reconhecido nesta demonstração de posição financeira do final do período.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observada alteração nos parâmetros de taxa de desconto de 14,66% (12/2015).

**d.11 Fluxo atuarial projetado de pagamentos**

Considerando os valores dos benefícios esperados a serem pagos sem descontar a valor presente:

	Valores esperados	Posição em 31/12/2015
Até 1 ano:	2.006	2.006
De 1 ano a 2 anos:	2.302	2.302
De 2 anos a 5 anos:	8.467	8.467
Acima de 5 anos:	121.022	121.022
<b>Total dos pagamentos esperados pelo Plano a valores atuais:</b>	<b>133.797</b>	<b>133.797</b>

Considerando o fluxo de pagamento dos benefícios da parte BD, apurou-se uma *Duration* para o Plano de Benefícios de 13,58 anos (pontos).

**20 Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório**
**a. Processo de Gestão de Riscos**

Integrante do Sistema Financeiro Nacional – SFN e do Sistema Financeiro Habitacional – SFH, a Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX tem atuado ao longo do tempo de forma alinhada às práticas de mercado no gerenciamento dos riscos, contando com a estrutura da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, subordinada diretamente ao Vice-Presidente – VIPRE, que atua com independência em relação às Unidades Técnicas Administrativas – UTA e à Auditoria Interna – AUDIT.</

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2º SEMESTRE E EXERCÍCIO DE 2015**  
Valores expressos em milhares de Reais

**c. Risco de Mercado**

A Gestão de Risco de Mercado consiste em administrar os riscos decorrentes das flutuações dos valores de mercado de posições mantidas pela Instituição. Para a POUPEX, as oscilações podem ser resultantes das variações das taxas de juros e dos índices de preços.

As atividades de mensuração, monitoramento e controle das exposições são realizadas pela CORCI, que tem a responsabilidade de submeter a revisões periódicas os processos de gestão e controle de Risco de Mercado, a fim de mantê-lo alinhado ao mercado e aderente ao processo de melhoria contínua.

O Vice-Presidente é o Diretor responsável pelas atividades de gestão de Risco de Mercado da POUPEX.

O gerenciamento desse risco abrange tanto a carteira disponível para negociação quanto as demais posições, sendo compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição correspondente.

O procedimento de gerenciamento dos Riscos de Mercado encontra-se em consonância com os regulamentos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil – BACEN e as normas internas da Instituição.

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez define as diretrizes e estratégias aplicáveis no monitoramento dos processos internos da POUPEX, com o propósito de garantir a adequada administração dos riscos.

Os Fatores de Risco – FR das operações mantidas pela Instituição são sujeitas às variações das taxas prefixadas referenciadas em TR, CDI, SELIC, IPC-A e IGP-M, além de juros prefixados, que são calculados de acordo com o estabelecido pelo BACEN. Assim, os principais Riscos de Mercado assumidos concentram-se em renda fixa.

O controle do risco de mercado é realizado com base na segregação por FR das operações mantidas pela Instituição. As técnicas de gerenciamento e mensuração de riscos variam conforme a classificação dos instrumentos financeiros em carteira de negociação ou de não negociação.

Para apuração do risco da carteira de negociação são utilizadas as metodologias definidas pelo Órgão Regulador. Todavia para a carteira não disponível para negociação utiliza-se o Fluxo de Caixa Descontado, mas os testes de estresse são os estipulados pelo BACEN.

Devido à característica conservadora de administração de recursos, a POUPEX não opera com ativos de maior risco, mantendo a exposição ao risco de mercado reduzido.

**d. Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não honrar eficientemente suas obrigações, esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. A POUPEX detém baixo risco de liquidez por causa do elevado montante aplicado em operações com disponibilidade imediata, e mesmo no caso de uma crise de liquidez, possui plano de contingência com procedimentos específicos para fazer frente à situação.

O processo de gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado com base no comportamento do fluxo de caixa e no monitoramento do resultado de sua disponibilidade, além da realização periódica de testes de estresses.

O Plano de Contingência, as Normas e Políticas referentes ao Risco de Liquidez são submetidos a revisões periódicas.

O Diretor de Administração Financeira é o responsável pelas atividades de gestão de Risco de Liquidez da POUPEX.

**e. Risco Operacional**

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Este conceito inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

Os princípios básicos adotados pela Instituição e aprovados pela Administração Superior, na gestão e controle do risco operacional, foram estabelecidos em conformidade com a Resolução nº 3.380, de 29 de junho de 2006, do CMN.

A Instituição dispõe de estrutura e políticas que visam, entre outros objetivos, o mapeamento dos processos operacionais e sistêmicos, o mapeamento de controles existentes e análise dos riscos inerentes, a análise, comunicação e implantação de planos de ação para melhoria de processos e controles para mitigação dos riscos incorridos, e o cálculo de capital alocado para risco operacional a partir de metodologias estruturadas, baseadas nas práticas de mercado e adequadas às exigências regulatórias, além de avaliação e monitoramento por indicadores.

O gerenciamento de Risco Operacional conta com o suporte da Governança, está vinculado ao Sistema de Controles Internos – SCI e possui papéis e responsabilidades bem definidos, de forma a confirmar a segregação entre as atividades de negócio, gestão e controle, o que assegura a independência entre as áreas e, conseqüentemente, contribui para que se encontrem decisões equilibradas em relação aos riscos dessa natureza.

O gerenciamento é caracterizado pela descentralização das ações que são executadas pelas áreas de negócio e pelo monitoramento centralizado conduzido pela Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI.

A Instituição tem estabelecido uma Diretriz Geral da Presidência, em que detalha aspectos a serem observados pelo corpo funcional e pela Governança, havendo um Código de Conduta que prevê a atuação de um Comitê de Ética, em que são delineados os limites de comportamento no ambiente interno.

Entre os eventos de risco operacional, reconhecem-se aqueles relacionados no § 2º do art. 2º da Resolução nº 3.380, de 29 de junho de 2006, do CMN, além de outras categorias que eventualmente mereçam enquadramento diferenciado.

A atuação da estrutura de gerenciamento de Risco Operacional permite a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle, com abordagem em relatório com periodicidade mínima anual. Essa estrutura dissemina a Política de Gerenciamento de Risco Operacional ao pessoal da Instituição, em seus diversos níveis, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como as dos prestadores de serviços terceirizados.

Há integração do Gerenciamento do Risco Operacional com o monitoramento conduzido pelo Sistema de Controles Internos, inclusive na formulação do relatório anual indicado em legislação.

**f. Capital Regulatório**

A apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) é elaborada com base nas demonstrações contábeis, observadas a Resolução CMN nº 4.192, de 01 de março de 2013 e a Circular BACEN nº 3.726, de 06 de novembro de 2014. Essas informações são produzidas e encaminhadas ao Órgão Fiscalizador por meio dos Documentos 2061 e 2071.

O RWA consiste no patrimônio exigido das instituições, decorrente da exposição aos riscos inerentes às atividades desenvolvidas. Seu cálculo, baseado na nova regulamentação em vigor, alcança os registros nas contas ativas, passivas e de compensação. Atualmente são definidos pela Resolução nº 4.193, de 01 de março de 2013, do CMN, e regulamentações posteriores, e são calculados a partir da soma das parcelas de patrimônio exigido para a cobertura das exposições aos diversos riscos. A POUPEX adotou a Abordagem do Indicador Básico, conforme mensagem eletrônica nº 108048383, transmitida por meio do SISBACEN, em 26 de maio de 2008, como metodologia para a apuração da parcela dos ativos ponderados pelo risco, relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada (RWAOPAD).

A seguir apresenta-se o cálculo do Patrimônio de Referência da POUPEX:

Patrimônio de Referência (PR)	31/12/2015	31/12/2014
<b>Base de Cálculo</b>	<b>Exposição</b>	<b>Exposição</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>778.059</b>	<b>652.413</b>
<b>Capital Principal (CP)</b>	<b>778.059</b>	<b>652.413</b>
Reserva de Resultados	779.377	653.383
Ajuste a Valor de Mercado*	(1.318)	(970)
Sobras ou Resultados acumulados	-	-
Contas de Resultado Credoras	-	-
Contas de Resultado Devedoras	-	-
<b>Capital Complementar (CC)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível II</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PR = Nível I (+/-) Nível II</b>	<b>778.059</b>	<b>652.413</b>

\* Somatório dos saldos das contas do Patrimônio Líquido representativas dos ganhos não realizados decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial. O saldo será zero se houver perdas não realizadas. BN: alínea "c", inc. I do art. 4º da Resolução CMN nº 4.192, de 01 de março de 2013.

**Índice de Basileia:**

A partir de outubro de 2013, passou a vigorar no Brasil o conjunto normativo que implementou as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, conhecidas por Basileia III, relativas à estrutura de capital das instituições financeiras. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

**I** – metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

**II** – metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Com isso, a partir de janeiro de 2014, alguns itens referentes aos ajustes prudenciais puderam ser deduzidos do Patrimônio de Referência.

No Brasil, o Índice de Basileia é determinado pelo BACEN, que recomenda a relação mínima de 11% entre o Patrimônio de Referência - PR e os Ativos Ponderados por Risco - RWA. Este índice é válido até dezembro de 2015, quando será escalonado de forma regressiva até o ano de 2019, alcançando o patamar de 8%, conforme a Resolução CMN nº 4.193, de 01 de março de 2013, igualando-se ao índice internacional. De acordo com a Resolução CMN nº 4.192, de 01 de março de 2013 e a Circular BACEN nº 3.678, de 31 de outubro de 2013, o Índice de Basileia da Instituição é apresentado conforme a seguir:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Índice de Basileia – IB	19,86	17,50
Índice de Capital Principal – ICP	19,86	17,50
Índice de Nível I - INI*	19,86	17,50
Índice de Imobilização	6,59	5,35

A diminuição no Índice de Basileia em relação ao publicado em 31 de dezembro de 2014, deve-se às mudanças introduzidas pelo BACEN. Com a edição dos normativos - Carta Circular nº 3.663, de 27 de junho de 2014 e Carta Circular nº 3.681, de 24 de novembro de 2014, houve um reequilíbrio dos fatores de ponderação de exposições, aumentando os percentuais dos FPR utilizados no cálculo da parcela referente às exposições ponderadas por fator de risco de crédito. Desta forma, o valor apurado para exposições a risco de crédito da Instituição aumentou consideravelmente em relação ao ano de 2014, influenciando na diminuição do Índice de Basileia.

O cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) foi alterado, em face do estipulado na Circular nº 3.644, de 04 de março de 2013 e Resolução nº 4.193, de 1º de março de 2013 – BACEN que modificou o RWA<sub>OPAD</sub>. Antes era apurado semestralmente considerando os últimos três períodos anuais, e agora se utiliza apenas um período anual. Como consequência, ocorreu uma elevação de 37,35% no valor das exposições ao risco operacional, acentuando ainda mais a queda no Índice de Basileia da Instituição.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ANTONIO HAMILTON MARTINS MOURÃO**

Presidente

**RICARDO BARBALHO LAMELLAS**

Secretário

**TARCISO ALVES DA ROCHA**

Conselheiro

**ORLANDO HUMBERTO COSTA JÚNIOR**

Conselheiro

**ERON CARLOS MARQUES**

Vice-Presidente

**JORGE LUCIO ANDRADE DE CASTRO**

Conselheiro

**ANTONIO CESAR ALVES ROCHA**

Conselheiro

**GERÊNCIA DE CONTABILIDADE**

**JOSIANE RODRIGUES NEIVA**

Contadora - CRC-DF 009.841/O-7

**SÍNTESE DA GESTÃO DE RISCOS E GERENCIAMENTO DE CAPITAL - 2º SEMESTRE/2015**

A POUPEX possui estrutura de gestão de riscos e de gerenciamento de capital compatível com o nível de complexidade e extensão de suas operações, tendo ao mesmo tempo a atuação de uma Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, vinculada à Vice-Presidência, que tem a incumbência de coordenar o assunto no âmbito interno, como também de gestores operacionais, que têm sido sensibilizados a se envolver com o assunto.

Essa forma de atuação evidencia a adoção de métodos de prevenção a riscos indesejáveis, já que dissemina junto às áreas gestoras a importância da aplicação de medidas de controles nos processos desenvolvidos em cada UTA, o que minimiza a ocorrência de situações que poderiam comprometer os negócios da Instituição.

A CORCI conta com assessorias para tratar de cada um dos tipos de riscos previstos, tanto os financeiros (crédito, mercado e liquidez) como o de cunho operacional, cujos analistas possuem experiência comprovada acerca dos negócios conduzidos pela Instituição, e também dos normativos instituídos pelo órgão regulador e pela própria POUPEX, permitindo-lhes monitorar as operações e apresentar aconselhamentos em situações específicas.

Essa dinâmica faz-se presente não apenas para atender às determinações do órgão regulador, mas, sobretudo, pela necessidade de resguardar a Instituição de intempéries que possam comprometer tanto suas operações como também sua imagem frente a seu público e cadeia de clientes, já que desempenha importante papel social e integra o Sistema Financeiro Nacional (SFN) e o Sistema Financeiro Habitacional (SFH).

Busca-se constantemente o aperfeiçoamento dos sistemas informatizados utilizados no monitoramento, apesar de atualmente serem disponibilizados instrumentos que permitem a boa condução dos trabalhos, já que a Instituição detém a ferramenta denominada *Business Intelligence – BI*, que agrega dados gerenciais e permite a construção de relatórios próprios.

A estrutura do Risco Operacional atua em parceria com a dos Controles Internos, tendo assento nas reuniões bimestrais do SCI, já que tais encontros adotam também a atmosfera de comitê de riscos operacionais, pois se discutem assuntos levantados quando do monitoramento regular realizado pela assessoria.

Na alocação de capital para risco operacional, a metodologia adotada pela POUPEX tem por alicerce a Abordagem do Indicador Básico, que reflete a exposição do nível de risco que a Instituição está exposta. Nesse particular, a Instituição objetiva manter base de capital consistente e superior ao mínimo exigido pelo regulador.

A cultura de gerenciamento dos riscos é disseminada em toda a Instituição pela divulgação das Políticas (disponíveis na INTRANET), e a descrição da estrutura de gerenciamento de capital e o estabelecimento de procedimentos de monitoramento contínuo dos graus de exposição estão previstos nos Relatórios de Riscos, publicados na página da POUPEX na Internet ([www.poupex.com.br](http://www.poupex.com.br)).

Brasília – DF, 14 de janeiro de 2016.

**ALDEMI R MENDES DA SILVA**

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI

**RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Conforme Regimento Interno do Comitê de Auditoria da POUPEX – ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, com sede na Av. Duque de Caxias, s/nº – Setor Militar Urbano – CEP 70.630-902 – Brasília - DF os membros do Comitê vêm apresentar seu Relatório Anual Resumido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

**ATIVIDADES DO COMITÊ:**

O Comitê realizou várias reuniões referentes ao exercício de 2015, nas quais os seguintes trabalhos foram desenvolvidos:

- Revisou e considerou adequado o plano de trabalho do auditor independente para elaboração de auditoria externa independente;
- Supervisionou as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar (i) a sua independência; (ii) a qualidade dos serviços prestados; e (iii) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Associação;
- Supervisionou as atividades da área de controles internos da Associação, bem como discutiu com a administração e os auditores independentes da Associação a respeito da efetividade e adequação dos seus controles internos ;
- Revisou e considerou adequado o processo de monitoramento de riscos reportados pela área de controles internos da Associação;
- Supervisionou as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras da Associação, bem como revisou as análises e premissas utilizadas pela administração e corroboradas pelos auditores independentes da Associação para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

O Comitê reuniu-se com a KPMG Auditores Independentes e tomou conhecimento do parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados e recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração da Associação.

Durante o curso dos trabalhos, não houve situação de divergência significativa entre a administração da Associação, os auditores independentes e o Comitê em relação a tais demonstrações financeiras.

**CONCLUSÃO**

Com base nos trabalhos desenvolvidos, este Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras auditadas da POUPEX – ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Brasília, 11 de março de 2016

**GEN DIV CLAUDIO ROGERIO PINTO**

Membro do COAUD – Coordenador

**JOSÉ DE CASTRO NEVES SOARES**

Membro do COAUD

**RICARDO JOSÉ ANDRADE LEITE VIANA**

Membro do COAUD

**JORGE LUCIO ANDRADE DE CASTRO**

Membro do COAUD



**KPMG Auditores Independentes**

CRC SP-014428/O-6 F-DF

**Carlos Massao Takauti**

Contador CRC SP206103/O-4

Brasília, 23 de março de 2016